



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Sobre a construção e a utilização dos postes de iluminação pública inteligentes**

A construção da cidade inteligente é um dos importantes objectivos do actual Governo, e o recurso às tecnologias informáticas pode contribuir para aumentar a eficiência e a capacidade da governação, facilitando a vida aos residentes, para além do seu contributo para a promoção do desenvolvimento diversificado da economia.

Nos últimos anos, os postes de iluminação pública inteligentes multifuncionais são cada vez mais conhecidos entre os residentes e constituem uma componente importante da cidade inteligente. Tomando como referência a experiência de diversas cidades, a construção de postes de iluminação inteligentes multifuncionais ou de semáforos inteligentes pode contribuir para reforçar uma gestão inteligente do trânsito, recolher dados referentes à qualidade do ar e do tempo ao nível terrestre ou prestar serviços gratuitos de Wi-Fi, etc., constituindo uma conveniência para os cidadãos e turistas e desempenhando um papel relevante na promoção da cidade inteligente. Mais, isto também é benéfico para a integração, análise e reaproveitamento das informações relativas à cidade e para o aumento da eficácia do respectivo tratamento, assim como para a poupança de recursos. Aquando da implementação dos respectivos programas, diversas matérias foram alvo de atenção, tais como o âmbito de utilização, a protecção da privacidade, etc. Actualmente, os testes e a instalação dos postes de iluminação pública inteligentes de Macau são da responsabilidade da



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Companhia de Electricidade de Macau, S.A., e, efectivamente, a sua utilização é reduzida, portanto, o Governo tem de esclarecer o respectivo planeamento e rumo a seguir.

Pelo exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Segundo o Relatório das LAG para 2022, a cidade inteligente afigura-se como uma principal tendência a seguir no âmbito do desenvolvimento e planeamento urbanístico do século XXI. Mais, os pontos relevantes da acção governativa abrangem a instalação de fibra óptica em edifícios, substituição de contadores de electricidade por contadores inteligentes, testagem experimental dos contadores de água inteligentes e desenvolvimento da “*internet das coisas*”, e os postes de iluminação pública inteligentes, que integram o domínio da utilização dos meios inteligentes multifuncionais, devem também ser alvo de atenção. Tendo em conta a pequena área e a numerosa população de Macau, actualmente, uma parte significativa dos espaços públicos está a ser ocupada pelos diversos sensores, que se destinam à monitorização para efeitos da segurança pública, radares de velocidade e estações móveis, etc. Depois de efectuados os testes aos postes de iluminação pública inteligentes e a análise dos dados respectivos, as autoridades devem rever e avaliar o efeito e os problemas da respectiva utilização. Como é que isto vai ser feito? Relativamente aos postes de iluminação pública inteligentes na Rua de D. Belchior Carneiro, na Avenida da Saúde do campus da Universidade de Macau e na Avenida da Amizade, que já foram instalados e objecto de testagem há vários anos, qual é, na opinião das autoridades, o seu efeito? Algum plano em relação à respectiva construção e utilização?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com a generalização gradual das tecnologias inteligentes, que, de facto, contribuíram para o desenvolvimento da cidade e a melhoria da vida dos residentes, é, contudo, necessário encontrar um equilíbrio no tocante à privacidade. Em relação à escolha da localização, ao funcionamento e à manutenção dos postes de iluminação pública inteligentes, bem como aos sensores, sobretudo no que diz respeito à sua especificação, escolha, o âmbito dos dados a recolher, a autorização, partilha e armazenamento dos dados, etc., o que é que as autoridades pensam e qual é o plano a adoptar?

12 de Agosto de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**